

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS  
TÉCNICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – CEGEPE**

**PROPOSTA PARA ATUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS  
TÉCNICOS OFERTADOS PELA ESCOLA TÉCNICA EM SAÚDE MARIA  
MOREIRA DA ROCHA - AC**

LÊDA MAIA BEZERRA

Rio Branco - AC

2013

LÊDA MAIA BEZERRA

**PROPOSTA PARA ATUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS  
TÉCNICOS OFERTADOS PELA ESCOLA TÉCNICA EM SAÚDE MARIA  
MOREIRA DA ROCHA - AC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica, da Universidade Federal de Minas Gerais, como quesito parcial para a obtenção de certificado de Especialista em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup>Alda Martins Gonçalves  
Co-Orientadora: Ms. Anna Lúcia Leandro de Abreu

Rio Branco - AC

2013

Ficha de identificação da obra  
Escola de Enfermagem da UFMG

Bezerra, Lêda Maia

Proposta para atualização dos currículos dos cursos técnicos ofertados pela Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha – AC [manuscrito] / Lêda Maia Bezerra. - 2013.

22 f.

Orientadora: Alda Martins Gonçalves

Co-Orientadora: Anna Lúcia Leandro de Abreu

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Rio Branco/AC, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

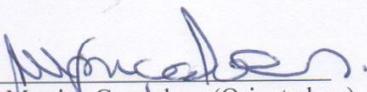
1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação Profissionalizante/ organização & administração. 3. Centros Educacionais de Áreas de Saúde/organização & administração. 4. Sistema Único de Saúde. 5. Organização e Administração. I. Gonçalves, Alda Martins. II. Abreu, Anna Lúcia Leandro de. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. IV. Título.

Lêda Maia Bezerra

**PROPOSTA PARA ATUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS  
TÉCNICOS OFERTADOS PELA ESCOLA TÉCNICA EM SAÚDE MARIA  
MOREIRA DA ROCHA-AC**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
ETSUS, realizado pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Rio  
Branco/AC.

BANCA EXAMINADORA:

  
Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Alda Martins Gonçalves (Orientadora)

  
Prof.<sup>a</sup>. Valda da Penha Caldeira

Data de aprovação: 10 de dezembro de 2013

Rio Branco - AC  
2013

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de atualização dos currículos dos cursos técnicos ofertados pela Escola de Saúde Maria Moreira da Rocha, integrante da Rede Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS). Espera-se melhorar os processos de ensino-aprendizagem desta Escola Técnica do SUS para formar profissionais do SUS e para o SUS, visando atender o perfil profissional exigido no mundo do trabalho como também novas demandas para formação no âmbito da educação profissional em saúde. Discute-se de forma teórica um pouco sobre a área da educação profissional de uma maneira geral e suas especificidades no âmbito da educação. Apresenta-se o problema da intervenção e a metodologia para realizar a intervenção na Escola Técnica em Saúde por meio de um plano de ação que será executado pelos responsáveis pelas ações ou recursos necessários para cada atividade.

**Palavras-chave:** Currículo, Qualificação, Educação Profissional.

## **ABSTRACT**

This Paper has a focus on presenting a proposal of curriculum update of the technical courses offered by the School of Health Maria Moreira da Rocha, which integrates the Rede Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS). It is hoped the improvement of the processes of teach-learning of this Technical School of SUS in order to graduate professionals of SUS and for SUS aiming the profile required in the workplace as well new necessities in the world of health professional education. It is discussed theoretically a little bit about the area of professional education in general and their specificities in education. It presents the problem intervention and the methodology to fulfill it in the Health Technical School through an action plan that will be implemented by those responsible for the actions or resources required for each activity.

Keywords: Currículum, Qualification, Professional Education.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCUS INVESTIGADO .....	111
2 PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO.....	133
3 OBJETIVO.....	155
4 JUSTIFICATIVA .....	166
5 METODOLOGIA.....	188
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
REFERÊNCIAS.....	20

## **LISTA DE SIGLAS**

**CEE** – Conselho Estadual de Educação

**CIES** – Comissão de Integração Ensino Serviço

**ETSMMR** – Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha

**FIC** – Formação Inicial e Continuada

**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**LDB** – Lei de Diretrizes e Bases

**PPP**-Projeto Político Pedagógico.

**PROFAE** - Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem

**RETSUS** – Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde

## INTRODUÇÃO

A formação do trabalhador no Brasil faz parte da nossa construção social desde a colonização, tendo como os primeiros aprendizes de ofícios os indígenas e os escravos, e “habitou-se o povo de nossa terra a ver aquela forma de ensino como destinada somente a elementos das mais baixas categorias sociais” (FONSECA, 1961, p. 68).

Atualmente, a Educação Profissional e Tecnológica assume valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações ao longo das últimas décadas e com a intensificação e diversificação das atividades de ensino visando a atender os mais diferenciados públicos nas modalidades: Presencial, Semipresencial e à Distância.

Ao definir uma demanda de formação a instituição de ensino deve observar a legislação vigente, tanto federal quanto estadual. No caso do Estado do Acre todas as instituições formadoras da Educação Básica, sejam públicas ou particulares, submetem seus documentos oficiais, como planos de curso, estatutos, regimentos internos, projetos políticos pedagógicos e planos de desenvolvimento institucionais, ao Conselho Estadual de Educação, entidade ligada à Secretaria de Estado de Educação. A legislação vigente acerca do tema compreende o Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que trata da aplicação do Decreto Nº 5154/2004, o qual dispõe sobre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio (BRASIL, 2000), bem como a Resolução Nº 379/2008 do Conselho Estadual de Educação, que define critérios e forma de execução de cursos técnicos (ACRE, 2008).

Diante desse contexto, ao proceder a elaboração do Plano de Curso, esse é encaminhado para o Conselho e submetido ao Parecer Técnico elaborado por especialistas vinculados ao Conselho Estadual de Educação (CEE). Este parecer deve contemplar o exame de todos os itens apresentados no Plano de Curso, que devem estar estruturalmente articulados, de acordo com a legislação pertinente.

No Acre a instituição pública responsável pela formação em saúde relacionada à Educação Profissional e Tecnológica é a Escola de Saúde Maria Moreira da Rocha, integrante da Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RETSUS), que atua em todo o estado do Acre e desenvolve cursos de

Educação Profissional e Tecnológica em saúde nas modalidades Presencial e Semipresencial.

A Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha tem atuado na Educação Profissional desde o ano de 1964 como Escola de Enfermagem. De acordo com o Plano de Curso para Habilitação Técnica em Enfermagem aprovado em 04/05/2012, nos termos do Parecer CEE/AC Nº 07/2012 e da Resolução CEE/AC Nº 118/2012, a referida escola possui como missão

Promover a Educação Profissional de qualidade na área da saúde, considerando as características regionais com alto nível científico e humanista, formando cidadãos para atuarem nas perspectivas da integralidade e equidade. (ACRE, 2012)

Para tanto, foram idealizados, inicialmente, cursos na área da saúde direcionados aos profissionais que atuam no serviço público de saúde, visando responder às demandas dos serviços e promover mudanças nas práticas, bem como jovens e trabalhadores que buscam qualificação profissional e a inserção no mundo do trabalho.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola de Saúde, os principais objetivos da Escola são:

- a) Proporcionar a formação de profissionais aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente à Educação Básica e Técnica, já engajados no serviço ou em processo de admissão;
- b) Apoiar a concepção e implantação de um modelo de escola, com execução curricular descentralizada, que atenda às características dos trabalhadores nos serviços de saúde visando sua valorização profissional;
- c) Promover o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação humanística indispensável para o exercício da cidadania;
- d) Promover a integração entre a Educação Profissional Básica e Técnica, visando constituir-se em centro de referência;
- e) Promover a divulgação de novos métodos, técnicas e práticas de atendimento e atuação na área da saúde, possibilitando, por esse meio, a execução de programas de capacitação de pessoal dos diversos níveis de qualificação;
- f) Apoiar o desenvolvimento de uma metodologia que privilegia a integração ensino/trabalho;
- g) Participar da Comissão de Integração de Ensino x Serviço – CIES, na formulação da Política Nacional de Saúde no que concerne à formação de pessoas (ACRE, 2008).

Sendo assim, a atualização dos currículos da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha deverá estar em consonância com os objetivos do Projeto Político e Pedagógico desta instituição de ensino, tais como: formação de profissionais que aptos a realizar atividades específicas no mundo do trabalho; elaboração de

currículos que atendam as características dos trabalhadores na área da saúde, valorizando-os por meio da educação permanente; desenvolvimento de uma formação humanizada que atenda às necessidades de saúde da população; aplicação de um currículo integrado entre educação básica e profissional; uso de metodologias que proporcionem aprendizado de novas técnicas e práticas de atendimento a saúde como também a integração entre ensino e serviço e por último, que estimule a participação e controle social no Sistema Único de Saúde SUS (ACRE, 2008).

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO *LOCUS* INVESTIGADO

A Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha faz parte da RETSUS, rede de escolas técnicas coordenada pelo Ministério da Saúde. Essa rede interinstitucional é composta por trinta e sete escolas técnicas e centros formadores em todo o país, que têm em comum a missão de desenvolver formação de nível técnico e pós-técnico aos trabalhadores do SUS. Compreende-se que o desenvolvimento do Estado está vinculado ao processo de produção de saúde, e a ETSMRR, por meio da Educação Profissional, contribui para o aprimoramento da assistência em saúde prestada à população acriana.

A Escola está vinculada administrativamente ao Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional Dom Moacyr Grechi - IDM, entidade autárquica, ligada à Secretaria de Estado de Educação. Tem como característica a formação de técnicos na área de saúde e atua na execução de cursos técnicos, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e de Pós-Técnico nas diversas subáreas da saúde. Os profissionais formados, ao concluírem os processos formativos, devem ser capazes de realizar com qualidade as ações de proteção, promoção, prevenção de agravos, recuperação e reabilitação da saúde.

Os cursos ofertados pela Escola contemplam as seguintes subáreas da saúde: Saúde Comunitária, Saúde Indígena, Bodiagnóstico, Enfermagem, Radiologia, Nutrição, Odontologia, Ortopedia e Vigilância em Saúde.

O Curso Técnico em Enfermagem, objeto desta análise, da Escola está estruturado para atores do serviço e comunidade em geral, tem carga horária de 1.900 horas e está organizado em módulos, da seguinte forma:

Módulo de Acolhimento: Compreendem as competências básicas da Formação Geral de Nível Médio nas áreas de Matemática, Linguagem e Códigos, História e Geografia do Acre e Informática Básica aplicada à Saúde. Com carga horária de 200h

Módulo Básico: Possibilita a introdução aos conceitos de políticas e serviços de saúde, preparando o educando para uma melhor compreensão do contexto social, político, histórico, cultural e econômico da saúde no Brasil, com o desenvolvimento de competências gerais na área de Saúde. Com carga horária de 260h.

Módulos Específicos I, II e III: Abordam áreas mais especializadas da saúde, demonstrando procedimentos e técnicas referentes à profissão do Técnico em Enfermagem, de forma gradual, de acordo com o grau de complexidade, que serão trabalhadas no decorrer dos módulos.

Módulo Específico I: Eixo III: Concebendo Conhecimentos Básicos no Trabalho em Enfermagem, Carga Horária Total: 424 horas, Teoria: 344 horas, Estágio: 80 horas;

Módulo Específico II: Eixo IV: Cuidando de Pessoas nos Diferentes Ciclos da Vida, Carga Horária Total: 390 horas, Teoria: 196 horas, Estágio: 194 horas;

Módulo Específico III: Eixo V: Cuidando de Pessoas em Situações de Gravidade, Carga Horária Total: 626 horas, Teoria: 340 horas, Estágio: 286 horas. (ACRE, 2012)

## 2PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO

A oferta de formação técnica na área de saúde como política pública no Brasil teve como carro chefe o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), instituído pela Portaria nº1262/GM Em, 15 de outubro de 1999 e teve como objetivo principal realizara formação de auxiliares e técnicos em enfermagem em todo o país entre 2000 e 2009. No entanto, contemplou apenas a formação de trabalhadores em serviço. Até aquele momento não havia nenhum projeto que visasse à habilitação técnica para pessoas não atuantes no SUS.

O PROFAE é o maior programa nacional de qualificação profissional do setor saúde em desenvolvimento, abrangendo os trabalhadores que atuam na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, seja nos ambulatorios, postos e centros de saúde, rede hospitalar pública, privada ou filantrópica.

Por meio da formação profissional dos trabalhadores da área de enfermagem, busca-se conferir melhor qualificação técnica e preparação para a humanização dos cuidados em enfermagem, firmando parcerias com essas instituições (ACRE, 2009).

No caso do Acre, essa lacuna acarretou a falta de novos trabalhadores para atuar nos serviços, haja vista que a maioria desses trabalhadores iniciou seu processo formativo já em fim de carreira, ou seja, após a formação atuaram no sistema de saúde por mais cinco a dez anos. Como a demanda de serviços aumentou, existe uma grande necessidade de novos trabalhadores. Para suprir esta defasagem, o Acre buscou qualificar pessoas da comunidade para que pudessem ser absorvidas pelo mercado.

Assim, no ano de 2010 o governo do estado lançou o Projeto de Formação de Jovens e Trabalhadores em Saúde, que ofertou 210 vagas de qualificação profissional em saúde nas áreas de Enfermagem, Radiologia, Saúde Bucal, Análises Clínicas e Nutrição.

Neste sentido, várias ofertas de cursos técnicos para a área da saúde foram ampliadas após o surgimento do PROFAE, tanto para trabalhadores do Sistema Único de Saúde como para membros da população acriana em geral, que desejam fazer uma formação técnica em saúde.

Entretanto, há currículos aprovados pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Acre – CEE/AC, desde o ano 2010 que necessitam passar por uma reformulação e adequação da estrutura de plano de cursos para atualizar seus objetivos, justificativa, itinerário formativo, matriz curricular e demais itens que compõe o plano de curso.

Assim, essa proposta de atualização será de grande relevância para esta instituição, que integra as RETSUS, pois deverá atender as novas demandas que poderão surgir no mundo do trabalho e para a formação técnica em saúde. Um currículo não poderá passar por longos períodos sem nenhuma atualização, a falta de revisão poderá torná-lo obsoleto e sem qualidade na formação de futuros profissional.

Poderá proporcionar aos atores envolvidos tais como: gestores, coordenadores, docentes, equipe de aprendizagem, avaliar a qualidade da formação e visualizar as transformações que poderão ocorrer nos currículos e a formar profissionais mais preparados para o mercado de trabalho, articulando os saberes exigidos na sua profissão.

É válido complementar que esta intervenção poderá melhorar a execução dos cursos, no momento da atualização e revisão podem-se identificar os pontos positivos e pontos que precisam melhorar na execução das próximas turmas. Esta melhoria contínua pode atualizar não só o currículo, mas aperfeiçoar os processos técnicos e pedagógicos da instituição.

Portanto, o currículo considerado como um plano pedagógico que traça todo o perfil profissional e a trajetória da formação do sujeito educativo, não poderá ficar somente no papel. Deverá ser colocado em prática para que possam surgir resultados satisfatórios e que as atualizações aconteçam de fato por meio dos atores sociais envolvidos durante a formação.

### 3 OBJETIVO

Apresentar uma proposta para atualização dos currículos dos cursos técnicos ofertados pela Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha.

#### 4 JUSTIFICATIVA

Os cursos que passam longos períodos sem atualizações e revisões nos seus currículos, dificilmente terão feedback na qualidade da formação e acompanhar as constantes transformações que vem ocorrendo no mundo do trabalho. Em se tratando da formação profissional em saúde é preciso levar em consideração suas especificidades na produção do cuidado a saúde e uma formação mais humana levando em conta o princípio da integralidade no Sistema Único de Saúde. Também há que se considerar a crescente demanda de novas tecnologias e serviços ofertados à população.

Neste contexto, Moura (2003, p.109.), defende que a formação, deveria ser

(...) integral e igualitária, norteada pela prática social que o estudante vivencia enquanto se forma e pela preparação para a vida, supõe uma sólida formação científica, humanística e tecnológica, possibilitando-lhe o desenvolvimento efetivo dos fundamentos para a participação política, social, cultural, econômica e no mundo do trabalho, o que também supõe a continuidade de estudos, mas não a tem como um fim em si mesmo.

Neste trabalho entende-se o conceito de currículo como:

Entendemos o currículo como o projeto que preside as atividades educativas escolares, define suas intenções e proporciona guias de ação adequadas e úteis para os professores, que são diretamente responsáveis pela sua execução (COOL, 1997, p.253).

De acordo com o autor acima citado o currículo é um projeto que contempla as atividades educativas dos educandos e a intencionalidade da formação proposta que norteia os responsáveis técnicos e pedagógicos pela execução dos cursos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) define as finalidades do ensino médio, etapa final da educação básica, da seguinte maneira:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática. [...] (BRASIL, 1996, Art. 35).

Dentro dessas finalidades, verifica-se que a rede básica de ensino deveria realizar uma preparação básica dos alunos para o trabalho para que sejam capazes de se adaptar as novas condições de ocupação, ser ético, crítico e que reflita sobre o seu processo de trabalho e sobre as transformações que vem acontecendo na sociedade, estabelecer a relação entre teórica e prática. Estas finalidades são bastante parecidas quando se trata de discutir os objetivos na área da educação profissional.

A vinculação entre educação e trabalho torna-se, assim, uma referência primordial. No que diz respeito à educação profissional, a LDB esclarece:

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva (BRASIL, 1996, Art. 39).

Suas propostas vinculam-se à necessidade de preparar trabalhadores para atuar no SUS e para o SUS. Isto inclui novas formas de se pensar e construir currículos que atendam as necessidades de seus públicos alvos.

Portanto, não se pode tratar a formação como algo exclusivamente do mundo do trabalho ou do mundo da educação é necessário percebê-la como um ponto de intersecção, para o qual devem confluir diversas abordagens e contribuições, que aferem saberes ao indivíduo que o tornam capaz de atuar em sociedade em todos os âmbitos.

## 5METODOLOGIA

A metodologia utilizada consta da organização de oficinas para apresentação da proposta, revisão e reestruturação do Plano de Curso com envolvimento das equipes pedagógicas e técnicas e da coordenação geral da escola.

Apresenta-se a seguir uma síntese do plano de ação no quadro a seguir:

<b>Ações previstas</b>	<b>Objetivos da ação</b>	<b>Responsável (eis)</b>	<b>Atores envolvidos</b>	<b>Local</b>	<b>Materiais e equipamentos</b>	<b>Período</b>
1. Marcar um momento com a Coordenação Geral	Apresentar a proposta da revisão e definir o dia para reunir com a área de aprendizagem e área técnica	Coordenação Geral da ETSUS/AC	Coord. de área, Mediadores e Assessoras Pedagógicas, Coord. Geral	ETSMMR	Notebook Data show	27/10/13
2. Apresentar a proposta para áreas de aprendizagem e área técnica de enfermagem	Esclarecer a proposta de análise do plano de curso	Coordenação Geral da ETSUS/AC	Coord. de área, Mediadores e Assessoras Pedagógicas, Coord. Geral	ETSMMR	Notebook Data show	30/10/13
3. Oficina com os Mediadores do Curso Técnico em Enfermagem	Apresentação da proposta e composição de equipe para análise do plano de curso de enfermagem	Coordenação Geral, área de aprendizagem e mediadores do curso/enfermagem da ETSUS/AC	Coord. de área, Mediadores e Assessoras Pedagógicas Coord. Geral	ETSMMR	Notebook Data show	10/11/13
4. Entrega do Plano de Curso Revisado	Revisão e apresentação do Plano de Curso com a visão técnica e pedagógico	Equipe Delegada	Coord. de área, Mediadores e Assessoras Pedagógicas, Coord. Geral	ETSMMR	Notebook Data show	12/11/13

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atualização dos currículos dos cursos técnicos ofertados pela Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha visa à reestruturação do itinerário formativo com o propósito de aperfeiçoar a formação dos seus alunos.

Para isso busca articular trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizam todo o processo formativo na perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo.

A revisão curricular de um curso técnico visa a organização dos componentes curriculares integrados e articulados para garantir que os saberes tanto técnicos como científicos sejam à base da formação técnica, amplie as perspectivas do saber/sabere do saber/fazer.

Esta atualização torna-se relevante para facilitar uma aprendizagem gradativa, coerente, sistematizada, criando condições para tornar o educando autoconfiante e favorecer o seu crescimento pessoal e profissional, bem como, a sua inserção no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ACRE, Governo do Estado do Acre. Instituto de Desenvolvimento da Educação Profissional Dom Moacyr Grechi. Projeto Político e Pedagógico da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha. Rio Branco – Acre, 2008.

ACRE, Governo do Estado do Acre. Instituto de Desenvolvimento da Educação Profissional Dom Moacyr Grechi. Relatório Final de Execução do PROFAE no Acre. Rio Branco – Acre, 2009.

ACRE, Governo do Estado do Acre. Instituto de Desenvolvimento da Educação Profissional Dom Moacyr Grechi. Plano de Curso Técnico em Enfermagem, Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha. Rio Branco – Acre, 2012

BRASIL. Lei Nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica. Ministério da Educação- MEC. Brasília: 1996.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Referências Curriculares Nacionais para a Educação Profissionais Técnica de Nível Médio. Brasília: DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº. 11/200. Responde consulta sobre a idade mínima para matrícula de alunos na Educação Básica. Brasília: 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB Nº. 1/2000. Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, maio. 2000.

COLL, César, O Construtivismo e a Educação Escolar: Onde está o Fio Condutor? Temas Fundamentais em Psicologia e Educação, Cortez: São Paulo, 1997.

FONSECA, Celso Suckow. História do Ensino Industrial no Brasil. Rio de Janeiro, Escola Técnica, 1961.

MOURA, Dante Henrique. EJA: Formação Técnica Integrada ao Ensino Médio: A prática do Currículo Integrado. Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Ceres, GO, 2003.